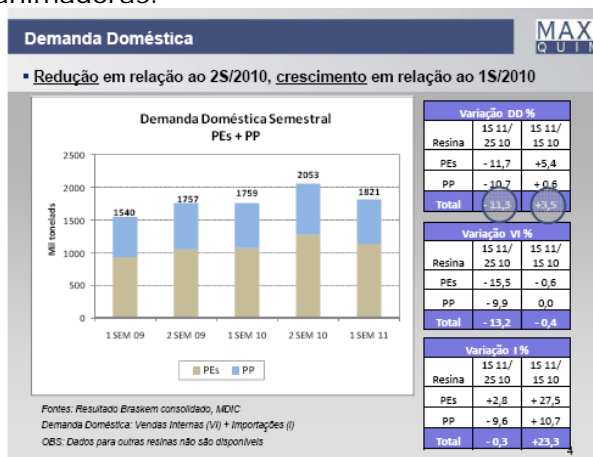


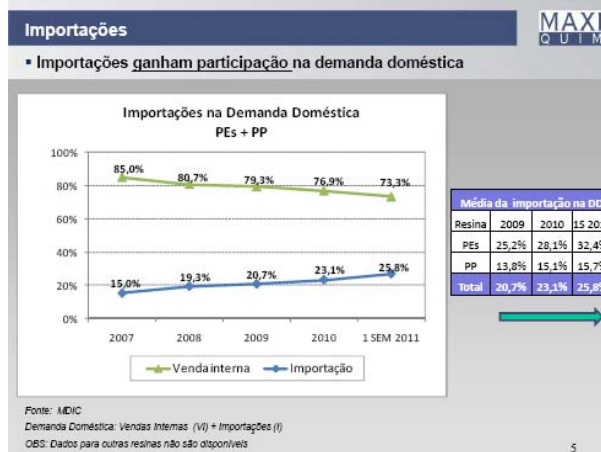
MERCADO INTERNO DE RESINAS PLÁSTICAS ESTÁ EM QUEDA

Pesquisa encomendada pela ADIRPLAST mostra que o Brasil está consumindo menos plástico. A previsão de vendas do canal distribuidor de resinas para este ano, 502 mil toneladas, é de 1,4% a menos do que em 2010

Pesquisa divulgada nesta semana pela ADIRPLAST – Associação Brasileira dos Distribuidores de Resinas Plásticas – e Maxiquim, assessoria de mercado, aponta que o setor de plástico está operando no Brasil sob alerta. Isso porque, apesar da demanda doméstica de PP e PE do primeiro semestre de 2011 ter apresentado um leve crescimento de 3,5% em relação ao mesmo período do ano anterior, as notícias são pouco animadoras.

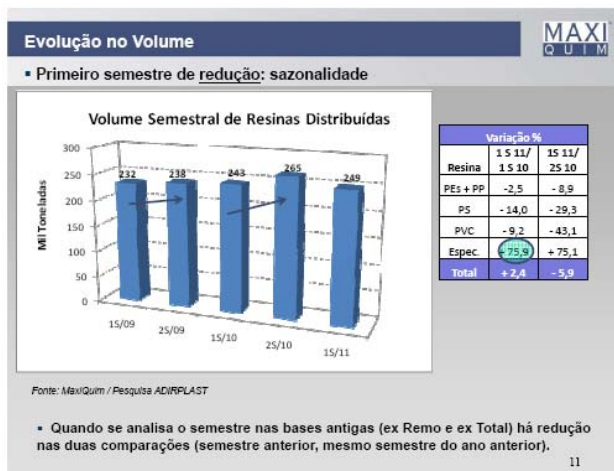


Enquanto a demanda interna cai, há o crescimento da participação das resinas importadas no mercado, que só no primeiro semestre deste ano abocanharam 2,7% de participação a mais, chegando a 25,8% de representação.

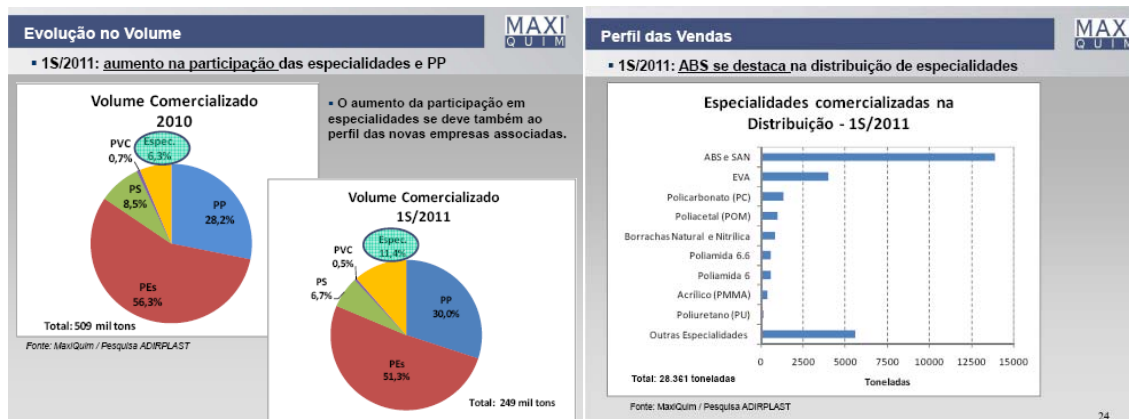


Distribuição

Se no mercado de plástico como um todo as coisas estão mais complicadas, no elo distribuidor também há sinais de tempos mais difíceis. Levando em consideração as vendas realizadas pelos distribuidores filiados à ADIRPLAST, o aumento de demanda do primeiro semestre deste ano em relação ao de 2010 foi de 2,4%. Índice menor do que o apresentado pela média de mercado.

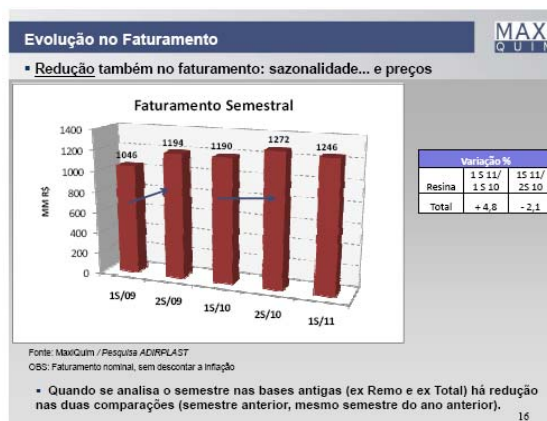


O mercado de PEs foi o mais afetado no período, com uma redução de 5% de participação no volume comercializado em relação a 2010. Os segmentos de PS e PVC também apresentaram índices menores e perderam participação. Por outro lado, as resinas de especialidades quase dobraram sua representatividade, chegando a 11,4% do total de resinas comercializadas. Destaque para as resinas do tipo ABS, SAN e EVR.



Faturamento

Quando se analisa o faturamento, o primeiro semestre de 2011 apresentou um crescimento de 4,8% em relação ao mesmo período de 2010. Esse crescimento mais alto do que o de volume é reflexo do aumento de preços sofridos por esses produtos, justifica Laércio Gonçalves, presidente da ADIRPLAST.



Previsões

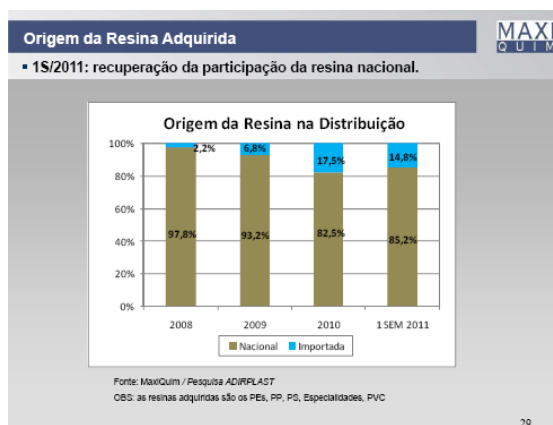
Para o segundo semestre do ano, a pesquisa aponta que os distribuidores associados à entidade devem experimentar um crescimento de 7,2% nas vendas em relação ao primeiro semestre deste ano. No entanto, esse índice não será suficiente para evitar uma queda de 1,4% do total anual de resinas distribuídas por eles em 2011 em comparação ao ano de 2010. O total de resinas vendidas previsto para 2011 é de 502 mil toneladas.



Em relação ao faturamento, a entidade prevê um aumento de 8,4% no segundo semestre de 2011 quando comparado ao conquistado no primeiro semestre também deste ano. Para o total comercializado durante o ano, o faturamento deve ser 5,5% maior que o do ano anterior.

Importações

Apesar das resinas importadas estarem ganhando mais espaço no mercado interno, dentro do elo distribuidor apresentaram uma queda de 2,7% na participação neste primeiro semestre do ano em relação a 2010.



A entidade

A ADIRPLAST, que foi fundada há quatro anos, tem como diretrizes o fortalecimento da distribuição, o apoio aos seus associados e a consolidação com petroquímicas. Além disso, a entidade trabalha para promover a imagem sustentável do plástico.

Atualmente, a ADIRPLAST agrega 16 empresas distribuidoras de resinas plásticas que responderam por cerca de 10% de todo volume de polímeros comercializados no país. Todas elas são credenciadas pelos fabricantes e ostentam suas bandeiras petroquímicas, o que garante ao cliente final a qualidade do produto.

Para mais informações, acesse: www.adirplast.org.br.

Assessoria de imprensa
Baião de 3 – comunicação e design
(11) 3338-0406

Cléa Martins – (11) 8737-7676 – clea@baiaode3.com.br ou
imprensa@adirplast.com.br

Patrícia Larsen (11) 9996-5207 – patricia@baiaode3.com.br